

## CÍRCULO PRINCIPAL COM 19 PARCEIROS

### Universidades e centros de pesquisa

INRAE, Institut national de recherche pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement  
CIRAD, Centre de coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement  
Cardiff University  
Coventry University  
UNIPI, Università di Pisa  
CIHEAM-IAMB, Centro Internazionale di Alti Studi Agronomici Mediterranei di Bari  
UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
University of Oregon  
University of Wisconsin-Madison  
University of Vermont

### Redes internacionais da sociedade civil

Urgenci  
FIAN International


### Organizações nacionais e locais

Terralim  
AS-PTA, Agricultura Familiar e Agroecologia  
LWA, The Landworkers Alliance  
CIVAM, Centres d'Initiatives pour Valoriser L'Agriculture et le Milieu Rural  
PNRMA, Parc Naturel des Monts d'Ardèche  
GAL Alto Salento 2020



## CÍRCULO SECUNDÁRIO COM 24 PARCEIROS

Universidades europeias, norte-americanas e brasileiras, instituições e redes internacionais, e parceiros locais no Brasil, Estados Unidos, França, Itália e Reino Unido.

 This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie grant agreement No 101007755.

# ATTER

## Agroecological Transitions for Territorial Food Systems

*ATTER é um programa de intercâmbio interdisciplinar e multissetorial com o objetivo de multiplicar e aumentar as escalas das transições agroecológicas dos sistemas alimentares territoriais. O programa reúne 19 organizações (promotoras de práticas e pesquisa) e conta com 16 estudos de caso territoriais ancorados em cinco países (Brasil, Estados Unidos, França, Itália e Reino Unido).*

A agroecologia tem sido cada vez mais reconhecida como modelo promissor para responder aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos desafios das transições dos sistemas alimentares. Também a escala territorial tem se destacado como adequada para análise e ação.

ATTER reúne atores envolvidos em práticas e pesquisas em torno a estudos de caso transversais por meio de intercâmbios, treinamentos e oficinas, contando com um observatório de estudos de casos territoriais.

A rede ATTER é um ecossistema de pesquisa-ação com o objetivo de estimular a emergência e a disseminação de conhecimentos, inovações e ferramentas para as transições dos sistemas agrifood.



Informação e contato

[www6.inrae.fr/atter-rise](http://www6.inrae.fr/atter-rise) • [atter-pct@inrae.fr](mailto:atter-pct@inrae.fr)

# Aprendizado coletivo & fertilização cruzada

Com base em um portfólio de estudos de caso e um observatório compartilhado sobre transições dos sistemas agroalimentares

## PRINCÍPIOS NORTEADORES

**AÇÕES NA ESCALA TERRITORIAL**, permitindo interações diretas entre processos ecológicos e sociais que apoiam a reconexão entre agricultura, alimentação, meio ambiente e saúde.

**DIVERSIDADE DE CONTEXTOS E ESTUDOS DE CASO COMO BASE** para identificar uma tipologia das trajetórias da transição.

**PRODUÇÃO DE PRINCÍPIOS COMUNS E MÉTODOS E FERRAMENTAS INOVADORAS** com o objetivo de facilitar as transições em outros contextos, em conexão com praticantes e policy makers.

**EUA**  
Lane County  
Grassland 2.0  
Madison

**BRASIL**  
Borborema  
Serra Fluminense<sup>1</sup>  
Serra Gaúcha<sup>2</sup>  
Porto Alegre

## OBSERVATÓRIO COMPARTILHADO

Com 16 estudos de casos a serem enriquecidos junto à rede ATTER.

**REINO UNIDO**  
Carmarthenshire  
North Shropshire  
Coventry

**FRANÇA**  
Ardèche sulista  
Vosges ocidental  
Rennes

**ITÁLIA**  
Alto Salento  
Lucca, Rede de vinhos biodinâmicos  
Lucca, políticas de alimentação

## RESULTADOS DO ATTER

Intercâmbio de conhecimento e desenvolvimento de habilidades nos espaços da rede e além dela.

Tipologia das trajetórias da transição e compreensão de seus mecanismos.

Caracterização e teste de métodos de avaliação.

Abordagens e políticas de apoio à transição.

● Redes/regiões rurais com agricultura diversificada ● Redes/regiões rurais com agricultura especializada ● Áreas urbanas